

Seleção, tradução e organização
JOSÉ LUÍS NUNES MARTINS

AS
MAIS BELAS
ORAÇÕES
de TODOS os
TEMPOS



*À minha mãe, Isilda,
que me ensinou a rezar.*

ÍNDICE

Introdução.....	15
As mais belas orações de todos os tempos.....	17
1. Pai Nosso.....	19
2. Oração de Sócrates.....	20
3. Oferta de uma vela acesa.....	21
4. Nostalgia de Deus.....	22
5. Oração do adolescente.....	24
6. As quatro qualidades do homem nobre.....	27
7. A semente.....	29
8. Oração do para(quedista).....	30
9. A última crise da criação.....	32
10. Senhor, não me julgues.....	33
11. E esqueceu-se de partir.....	34
12. Pai nosso dos que são pais.....	35
13. Creio no sol.....	38
14. Os Quatro Grandes Votos.....	39
15. Oração de quem se sente abandonado.....	40
16. Faz-te céu.....	42
17. A beleza de cada idade.....	43
18. A ilusão é vazia.....	44

19. A oração da professora	46
20. A oração de kaddish	47
21. Estende a tua mão	48
22. Oração para pedir a paz na família	49
23. A visão do eu em todos	50
24. Abençoa os que estão na tristeza	51
25. Caminharei	53
26. Tu és nosso pai, dá-nos a chuva	54
27. Oração pela paz	55
28. Ó Deus, Tu és o meu Deus!	56
29. Não sei para onde vou	58
30. Oração de Angulimala	59
31. Agradeço-Te por tudo	60
32. Combate o teu ego	61
33. Oração de um cego	62
34. Basta-me saber que estás aqui	63
35. Ao céu soberano	65
36. Ilumina as minhas trevas	66
37. Até quando, Senhor, te irás esquecer de mim?	67
38. Pesa-me a minha solidão	68
39. Nada desejo que me possa afastar de ti	70
40. As Bênçãos Supremas	71
41. Oração do abandono	73
42. O teu Senhor não te abandonou	74
43. Senhor, no início deste dia	75
44. Onde estás? Fora? Dentro?	76
45. Querer o que Tu queres	77
46. Hino da manhã	78
47. Oração por uma vida longa	79
48. Encontrei o João sozinho	80
49. A ti recorro, durante a noite	83
50. Arranca-me do mar dos pecados	85
51. Amor	87
52. Oração das Sete Direções	88
53. Jesus, ajuda-me	90

54. Súplica pelos que caem no abismo da dor.....	91
55. Centelhas de fogo	92
56. Cântico de Ana.....	93
57. Adoro Te Devote	95
58. Só o amor é indispensável	97
59. A Ísis	98
60. Pelo dom das lágrimas.....	100
61. A Ti somente adoramos	101
62. Vinde Santo Espírito	102
63. Do caos, o céu, a terra e o Homem	103
64. Oração do Papa Clemente XI.....	104
65. O luto de Daniel	107
66. Arranca-me da minha miséria	108
67. Vazio do tamanho de Deus	109
68. Nada te prende.....	110
69. Salve Rainha.....	111
70. Ilumina este povo.....	112
71. Creio para compreender	113
72. Não é Deus misericordioso?	114
73. Quão precioso é o teu amor	115
74. Não te esqueças de mim	116
75. Recomendações de Ani ao seu filho.....	117
76. Queixa de um cristão acerca das contrariedades que experimenta em si.....	118
77. Isso	119
78. Brinde de casamento	121
79. Oração pelos loucos	123
80. Em Busca do Darma	124
81. A oração é amor	125
82. Quero gritar o teu nome.....	126
83. Antes e depois da oração mental.....	127
84. Desde a aurora	128
85. As orações de Kabir.....	129
86. Oração na aproximação da morte.....	131
87. Aos Kami que protegem contra o infortúnio.....	133

88. Quando eu estiver entre os mortos	135
89. Tlazolteotl, chegou	137
90. Tu que eu não conheço	138
91. Àqueles	139
92. A Ele	140
93. Senhor e Mestre da minha vida	141
94. Oração a Rama	142
95. A certeza clara de que existes	143
96. Para que praia queres ir?	144
97. No coração da minha alma	145
98. Bênção Cherokee	147
99. Pelos que vão morrer	148
100. Por um filho doente	149
101. Oração da manhã	150
102. Perdoa-me por representar a minha personagem	151
103. O amor é a minha religião	153
104. Oração de Milarepa	154
105. O mais doce do Amor	155
106. O que não sabes	156
107. Amar-te-ei, Senhor	157
108. Ama o teu próximo	158
109. Acolher-te	159
110. A sabedoria do rei Salomão	160
111. A Indra	161
112. Encerra-me na mais profunda das entranhas do Teu coração	164
113. Quem é que faz estas mudanças?	165
114. Noturno	166
115. A alma perante o juiz eterno	167
116. Para rezar antes de sair de casa	168
117. O curso natural	169
118. Oração de sábado	170
119. Ensina-me a ser generoso	171
120. A força mágica	172
121. Senhor, coloca-Te à nossa frente	174

122.	Como é pequeno o homem perante Alá!	175
123.	Oração de um jovem casal.	176
124.	Ritual de banho do recém-nascido	178
125.	O que volta e o que não volta	180
126.	Senhor, quando eu tiver fome	181
127.	Antes de deitar	183
128.	Deus reza o Pai Nosso	184
129.	Tudo o que sou é teu	185
130.	Hino a Ahura Mazda...	186
131.	Oração do Job moderno.	187
132.	Todos sobre a terra passarão	188
133.	O Amor	189
134.	O Amor impele	191
135.	Pelo voo de Deus	192
136.	Faz-nos sábios	193
137.	Cântico fúnebre	194
138.	Frágeis vasos de barro	195
139.	Deus está em nós.	196
140.	Oração da serenidade.	197
141.	Hino ao sol	198
142.	Oração para antes de estudar	199
143.	O Clemente.	200
144.	Ó Deus, casa da Vida	204
145.	Oração a São José	205
146.	Lamento de Job	206
147.	Tentação	208
148.	Exaltação de Sival	211
149.	Deus, envia-nos loucos!	212
150.	A escuridão da ignorância	213
151.	Ó Coração do céu e da terra.	214
152.	Todas as manhãs	216
153.	A água jorrará ao teu redor	217
154.	Entra no meu coração.	218
155.	Coisas que Deus abomina	219
156.	Cântico a Zeus	220

157. Oração de um soldado	221
158. A verdade em voz baixa	223
159. Ninguém te ama como Eu	224
160. Canto da liturgia amidista dos mortos	225
161. Desespero	226
162. Acredito na diversidade	227
163. Oração de Isaías	228
164. Oração do século XXI	229
165. A presença de Vixnu	231
166. Quem és Tu?	232
167. Aquando do nascimento de uma criança	233
168. Anjo da Guarda	234
169. Coração do meu ser	235
170. Pela transmigração	236
171. Eu me ofereço a Ti	237
172. Bênção Sacerdotal	238
173. A essência do Amor	239
174. Na esperança do teu belo rosto	240
175. Os graus do Amor a Deus	241
176. Hino Bhadra-Kari	243
177. O milagre das águas	245
178. Totalmente para Ti	246
179. Ó Grande Espírito, que habitas o vento, escuta-me!	247
180. Versos do Monte da Perfeição	248
181. Tu	249
182. Aquele que a todos ama	250
183. Oração do Anjo de Portugal	251
184. Preparação para o encontro	252
185. Ele escutou o soluço dos fracos	253
186. Tal como o rio levou o barco	254
187. Oração pelo bom humor	255
188. Glorificação de Buda	256
189. Hino a Ishtar	258
190. As Bem-Aventuranças	259
191. A alma que puseste em mim	260

192. A comunhão cósmica	261
193. A Ele pertencem os nomes mais belos	262
194. Bênção irlandesa	263
195. Hino às almas	264
196. Não hoje	265
197. Oração ao Cristo do Calvário	266
198. Dai-me o dom da invisibilidade	267
199. Oração da Manhã dos Anciãos de Optina	268
200. Oração de Daniel	269
201. Oração pelo desgaste da idade	270
202. Não longe de Buda	271
203. Ouve-me!	272
204. Oração da noite, com um breve exame de consciência ...	274
205. Aos Marut	276
206. Perturba-nos, Senhor	279
207. Hino litúrgico	280
208. O Bom Pastor	282
209. Vivo sem viver em mim	283
210. Oração Nagual	287
211. Senhor, olha para mim enquanto passo	288
212. Zamar e Niang	290
213. Tu sabes que Te amo	291
214. Não há palavras	292
215. Os cisnes e a tartaruga	293
216. O enterro	294
217. A oração de Rute	297
218. Quero crer em ti	298
219. Revela-te a mim	300
220. Súplica de uma pessoa gravemente doente	301
221. Dá-nos chuva para podermos colher	302
222. Deus antecipa-se	303
223. Senhora da Encarnação	304
224. Quando	305
225. Pedido dos dons do Espírito Santo	306
226. Virtudes dos líderes	309

227. Ao Deus que fala ou se cala	310
228. Quão milagroso o teu amor, ó Amor!	311
229. Às nuvens	312
230. Oração pela unidade dos cristãos	313
231. Sementeira	316
232. Estou na tua mão	318
233. A forte dor no meu coração	319
234. Tu, Coração do Céu e da Terra	320
235. Obrigado pelo teu amor!	322
236. O desejo da esposa	323
237. Responsório de Santo António	324
238. Duas águas	326
239. No deserto do meu coração	327
240. O eu e Deus	328
241. Rito de sepultura de um irmão	329
242. Não percas a esperança	330
243. Os 99 nomes	331
244. Para que uma criança não morra	334
245. Shemá Israel	335
246. Tarde Te amei	336
247. Se os meus planos	339
248. Oração Yazidi	340
249. O. P. A.	342
250. Que cheguemos a casa	343
251. Consagração a Nossa Senhora	344
252. Sabedoria e ações	345
253. O véu do tesouro que buscais	346
254. Apesar de tudo	347
Índice temático	349

INTRODUÇÃO

Basta que alguém eleve as mãos ao céu e já está a rezar. As palavras podem ser diferentes, moldadas por tradições e culturas. Mas talvez o silêncio que precede, prossegue e está no meio das palavras seja sempre o mesmo, em qualquer lugar e em qualquer tempo.

Esta obra procura ser, mais do que um conjunto de orações, uma única e longa oração. Um recurso sempre à mão para quando não conseguimos ver os sinais.

Decidimos intercalar orações de diferentes tradições e culturas, certos de que a verdade é única e que sempre a encontraremos, apesar da diversidade dos pontos de partida.

Não podemos confirmar a autoria de muitas orações devido à multiplicidade das fontes e a informações imprecisas ou contraditórias acerca dos seus autores. Porém, acreditamos que seria um erro ainda maior excluir por isso qualquer uma das orações que consideramos dever estar nesta obra.

Rezar é uma forma de amar. É uma forma de dar o que, apesar de habitar o fundo do nosso coração, é muitíssimo maior do que nós. Aprendemos a rezar quando aprendemos a dar. A dar o que temos e a dar o que somos.

Uma oração é uma expressão do desejo que todos temos da verdade, levando-nos e elevando-nos até Deus.

Uma lágrima verdadeira é uma oração, na medida em que brota do que é mais profundo. Revela-nos e entrega-nos na nossa fragilidade, pedindo a Deus que, com o Seu sopro, nos inspire.

Uma oração é um lugar de encontro. Uma escada para o céu, por onde nós subimos e por onde Ele desce.

A oração dá voz à inquietude interior que nos define.

«Mas o que é a verdade?», perguntou Pôncio Pilatos. A resposta foi o silêncio – não um silêncio vazio, mas a presença simples de alguém diante dele.

A verdade que julgamos estar apenas fora deste mundo, está também diante de nós. É possível que não a reconheçamos porque a queremos à nossa maneira. Por isso, rezar é também e, talvez principalmente, uma forma de nos transformarmos, ao ponto de conseguirmos ver e compreender. A oração, para além de tocar o divino, serve para aperfeiçoar quem a faz.

Precisamos de Deus e de pão.

Sem sentido, o que seria a vida?

José Luís Nunes Martins

AS MAIS BELAS ORAÇÕES DE TODOS OS TEMPOS



América pré-colombiana



Budismo



China, Tibete e Japão



Cristianismo



Grécia, Roma e Egito



Hinduísmo



Islão



Judaísmo



Mesopotâmia e Pérsia



Povos Primitivos



1. PAI NOSSO

Pai Nosso que estais nos Céus,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do Mal.

Ámen.

JESUS CRISTO



2. ORAÇÃO DE SÓCRATES

Poderoso Júpiter,
dá-nos coisas boas,
quer as peçamos ou não,
e afasta de nós os males,
mesmo quando os pedimos.



3. OFERTA DE UMA VELA ACESA

Senhor,
que esta vela que acendo seja luz,
para que Tu me ilumines
nas minhas dificuldades
e nas decisões que devo tomar;

Seja fogo, para que Tu queimes em mim
todo o egoísmo, orgulho e impureza;

Seja chama, para que Tu aqueças o meu
coração e me ensines;

Senhor,
deixando esta vela acesa
é a minha vida que coloco nas Tuas mãos;

faz que sejam para Tua glória
as minhas atividades deste dia.

Ámen.



4. NOSTALGIA DE DEUS

Como o veado anseia pelas nascentes de água,
assim por ti anseia a minha alma, ó Deus.
A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.
Quando poderei entrar para ver a face de Deus?
As minhas lágrimas têm-me servido de pão,
tanto de dia como de noite,
enquanto me repetem todo o dia:
«Onde está o teu Deus?»

Recordo tudo isto e a minha alma estremece,
como eu seguia em cortejo até à casa de Deus,
por entre brados de alegria e de louvor
da grande multidão em festa.
Porque estás abatida, ó minha alma
e te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, que eu ainda o hei de louvar.
Ele me faz erguer o rosto em triunfo; é o meu Deus.

A minha alma está abatida;
por isso me lembro de ti,
desde as terras do Jordão e do Hermon
e da montanha de Miçar.
De um abismo ressoa para outro abismo
o fragor das tuas cascatas;
todas as tuas vagas e torrentes
passaram sobre mim.

De dia, o Senhor há de mandar a sua misericórdia
e de noite está comigo o seu canto,
numa oração ao Deus da minha vida.
Quero exclamar: «Ó Deus, meu rochedo!
Porque te esqueceste de mim?
Porque hei de andar abatido,

sob a opressão do inimigo?
Quando se quebram os meus ossos,
os adversários insultam-me
e vão-me repetindo, todo o dia:
«Onde está o teu Deus?»

*Porque estás abatida, ó minha alma,
e porque me deixas perturbado?
Espera em Deus, que eu ainda o hei de louvar.
Ele me faz erguer o rosto em triunfo; é o meu Deus.*

SALMO 42



5. ORAÇÃO DO ADOLESCENTE

Quero amar, Senhor,
Preciso de amar.
Todo o meu ser é desejo:
O meu coração,
O meu corpo,
estende-se como que em busca
de um desconhecido para amar.

Os meus braços abraçam o ar
e não consigo apanhar nada para o meu amor amar
Estou sozinho e queria ser dois.

Vivo e não há ninguém que me receba a vida.

Para quê ser tão rico e não ter quem enriquecer?
De onde vem este amor?
Para onde vai?

Quero amar, Senhor,
Preciso de amar.

Eis, esta noite, Senhor, todo o meu amor em suspenso:



Escuta, meu filho,
Aquieta-te,
e faz, em silêncio, uma longa peregrinação ao fundo do teu
coração.

Caminha ao longo do teu novo amor, como quem sobe um
regato para encontrar a nascente,

E no final, bem no fundo, no mistério infinito da tua alma
perturbada, serei Eu quem encontrarás
Pois o meu nome é Amor, meu filho,
E desde sempre fui Amor.

E o Amor está em ti.

Fui Eu quem te fez para amares,
Para amares eternamente;
E o teu amor passará para uma outra tu mesmo:
É ela quem procuras:
Fica descansado, ela está no teu caminho,
a caminho desde sempre,
no caminho do meu Amor.

Tens de esperar que ela passe,
Ela aproxima-se,
Tu aproximas-te,
Reconhecer-se-ão,
Pois fiz o teu corpo para ela, fiz o seu para ti,
E procuram-se, na noite,
na «Minha» noite que se tornará Luz se confiarem em Mim.

Guarda-te para ela, meu filho,
Como ela se guarda para ti, Eu guardar-vos-ei um para o outro,
E já que tens fome de amor, coloquei no teu caminho todos
os teus irmãos para amares.
Acredita, o amor é um longo processo de aprendizagem,

E não há muitas espécies de amor:
Amar é sempre deixar-se ir em direção aos outros...



Senhor, ajuda-me a esquecer-me de mim, pelos meus irmãos,
os homens,
Para que um dia, dando-me, eu aprenda a amar.

MICHEL QUOIST

6. AS QUATRO QUALIDADES DO HOMEM NOBRE



Caros monges, aquele que possui as quatro seguintes qualidades deve ser considerado um homem nobre.

Quais são elas?

Quando não se fala no assunto, um homem nobre nada diz acerca das faltas dos outros, muito menos se não for interrogado. No entanto, quando é interrogado, fala das faltas dos outros com muitas omissões e hesitações, restrições e sem pormenores. Ele, ó monges, deve ser considerado um homem nobre.

Além disso, o homem nobre revela o que é louvável nos outros, mesmo que não seja questionado acerca disso, ainda mais se o for. No entanto, quando lhe perguntarem e tiver a obrigação de responder, fala do que é louvável nos outros sem omitir ou reter nenhum pormenor, apresentando tudo de forma completa e pormenorizada. Ele, ó monges, deve ser considerado um homem nobre.

Ainda mais. Um homem nobre revela as suas próprias falhas mesmo quando não é questionado, e ainda mais se o for. No entanto, quando é interrogado e forçado a responder, fala dos seus defeitos sem omitir ou reter nenhum pormenor, apresentando tudo de forma completa e pormenorizada. Ele, ó monges, deve ser considerado um homem nobre.

Além disso, quando questionado, um homem nobre não revela o que é louvável em si, muito menos quando não é questionado. No entanto, quando é questionado e obrigado a responder, fala das suas próprias qualidades com muitas omissões e hesitações, restrições e sem pormenores. Ó monges, ele deve ser considerado um homem nobre.

Ó monges! Aquele que possui estas quatro qualidades deve ser considerado um homem nobre.

ANGUTTARA NIKAYA



7. A SEMENTE

- Traz-me um figo daquela figueira.
- Toma o figo, Senhor.
- Abre-o.
- Já o abri.
- O que vês lá dentro?
- Pequenas sementes, Senhor.
- Abre uma.
- Já a abri.
- O que vês lá dentro?
- Nada, Senhor.
- Esse essencial subtil que não vês, filho, é o ser de todo o universo. Isso é o real. Isso é o ser. E isso é o que tu és!

VEDAS

† 8. ORAÇÃO DO PARA(QUEDISTA)

Dirijo-me a vós, meu Deus,
pois apenas Vós nos dais
aquilo que apenas podemos obter de Vós.

Dai-me, Senhor, meu Deus o que vos sobra
Dai-me aquilo que nunca ninguém Vos pede.

Não Vos peço o descanso nem a tranquilidade
nem o da alma, nem o do corpo.

Não Vos peço a riqueza
nem o sucesso, nem talvez mesmo a saúde.

Tudo isso, meu Deus, tantos Vo-lo pedem
Que já não o devereis ter mais.

Dai-me, Senhor, o que vos sobra.
Dai-me o que Vos foi negado.

Quero a insegurança e a inquietação
quero a tormenta e a luta,
e que mas dais, meu Deus,
definitivamente,
que tenha a certeza de as ter constantemente,
pois nem sempre terei a coragem de Vo-las pedir.

Dai-me, meu Deus, o que vos resta.

Dai-me aquilo que os outros não querem

Mas dai-me também a coragem, a força e a fé.

Pois apenas Vós dais
aquilo que apenas podemos obter de nós mesmos.

ANDRÉ ZIRNHELD



9. A ÚLTIMA CRISE DA CRIAÇÃO

No fim dos tempos haverá a «grande salvação» na história do mundo, a «última crise da criação», na qual o princípio e o fim se encontrarão novamente.

Reconheci-te como salvador, ó Sábio, quando no princípio te vi na criação da vida, quando determinaste que deveria haver retribuição aos atos e às palavras, o mal pelo mal e o bem pelo bem, pelo teu poder na última volta da criação...

E quando estes dois espíritos (o da boa e o da má criação) se encontraram pela primeira vez, fixaram a vida e a não vida, para que, no final, ao mentiroso fosse atribuída a má existência, e, por outro lado, ao justo, o paraíso.

YASNA

10. SENHOR, NÃO ME JULGUES



Senhor, não me julgues
Senhor, recebe-me na minha indignidade, mas não me julgues.
Deixa-me passar sem julgamento.
Não me condenes,
pois eu já me condenei a mim mesmo.
Não me condenes, porque te amo, Senhor.
Não presto, mas amo-te.
Manda-me para o Inferno e continuarei a amar-te e gritar-te-ei
lá de baixo
que o meu amor há de durar pelos séculos dos séculos.

DOSTOIÉVSKI



11. E ESQUECEU-SE DE PARTIR

O teu amor chegou ao meu coração e partiu feliz.

Depois, regressou e envolveu-se com o hábito do amor,
mas retirou-se novamente.

Timidamente, eu disse-lhe:
«Permanece dois ou três dias!»

Então, veio,
sentou-se junto a mim

e esqueceu-se de partir.

RUMI



12. PAI NOSSO DOS QUE SÃO PAIS

Pai nosso...
de todos os que também somos pais,
que demos a vida aos nossos filhos
e a quem amamos mais do que tudo.

Tu que estais no céu...
e também na terra, entre nós:
nas realidades de cada dia,
na intimidade do nosso casamento
e no coração de cada um dos nossos filhos.

Santificado seja o vosso nome...
Que possamos compreender que és santo e bom;
que compreendamos que és apenas amor;
e acreditemos que te comoves quando nos olhas
tal como nós o fazemos
quando olhamos para os nossos filhos.

Venha a nós o vosso Reino...
No mundo e em nossa casa,
que reine um autêntico ambiente de paz,
de respeito, de alegria;
que estejas presente
nos nossos pensamentos e ações,
nas tristezas e nas alegrias.

Seja feita a vossa vontade...
mesmo que não a compreendamos,
porque temos a certeza do teu amor,
e que nunca desejemos,
nem para nós nem para os nossos filhos
algo que nos faça mal.

Assim na terra como no céu...
nas coisas grandes e nas pequenas,
nas coisas materiais e nas coisas espirituais...
para que possamos ajudar
os nossos filhos a começarem a viver,
já na terra,
pequenos pedaços do céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje...
tudo o que serve para nos dar força:
a tua Palavra e a tua presença;
o que nos é essencial
para a nossa vida quotidiana:
o esforço, a paciência, a ternura, a capacidade de perdoar.

Perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido...
que acreditemos no teu perdão
e que, tal como Tu, desejemos perdoar todos os dias
aqueles que nos magoam ou que não nos compreendem,
aqueles que são
ingratos ou indelicados,
especialmente os de nossa casa.

Não nos deixais cair em tentação...
na tentação do desânimo, do cansaço...
da desconfiança entre nós,
da exigência sem misericórdia,
da condescendência sem firmeza.

Mas livrai-nos do mal...
do maligno e de fazer o mal,
dos enganos
na educação dos filhos,
da incompreensão que há no casamento,
da autossuficiência, da rigidez e da tristeza,
para que toda a família unida e esperançosa,
possa viver na tua presença
agora e sempre.

E assim, que nunca deixemos de
ser sal e luz para os nossos filhos!



13. CREIO NO SOL

Creio no sol, mesmo quando não brilha.

Creio no amor, mesmo quando não o sinto.

Creio em Deus, mesmo quando se cala.

14. OS QUATRO GRANDES VOTOS



Por mais numerosos que sejam os incontáveis seres vivos,
comprometo-me a salvá-los;
por mais que as paixões sejam instintivas, prometo extingui-las;
por mais vastos que sejam os Dharma, prometo aperfeiçoá-los;
por mais exclusiva que seja a verdade de Buda, prometo
alcançá-la.

BUDA

ÍNDICE TEMÁTICO

AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA

25. Caminharei.....	53
44. Onde estás? Fora? Dentro?.....	76
70. Ilumina este povo.....	112
89. Tlazolteotl, chegou.....	137
124. Ritual de banho do recém-nascido.....	178
151. Ó Coração do céu e da terra.....	214
177. O milagre das águas.....	245
203. Ouve-me!.....	272
210. Oração Nagual.....	287
234. Tu, Coração do Céu e da Terra.....	320

BUDISMO

6. As quatro qualidades do homem nobre.....	27
14. Os Quatro Grandes Votos.....	39
30. Oração de Angulimala.....	59
40. As Bênçãos Supremas.....	71
54. Súplica pelos que caem no abismo da dor.....	91
68. Nada te prende.....	110
80. Em Busca do Darma.....	124
94. Oração a Rama.....	142
108. Ama o teu próximo.....	158

120. A força mágica	172
139. Deus está em nós	196
148. Exaltação de Sival	211
160. Canto da liturgia amidista dos mortos	225
176. Hino Bhadra-Kari	243
188. Glorificação de Buda	256
202. Não longe de Buda	271
215. Os cisnes e a tartaruga	293
228. Quão milagroso o teu amor, ó Amor!	311
240. O eu e Deus	328

CHINA, TIBETE E JAPÃO

18. A ilusão é vazia	44
35. Ao céu soberano	65
63. Do caos, o céu, a terra e o Homem	103
87. Aos Kami que protegem contra o infortúnio	133
104. Oração de Milarepa	154
117. O curso natural	169
144. Ó Deus, casa da Vida	204
170. Pela transmigração	236
207. Hino litúrgico	280
231. Sementeira	316

CRISTIANISMO

3. Oferta de uma vela acesa	21
5. Oração do adolescente	24
8. Oração do para(quedista)	30
10. Senhor, não me julgues	33
15. Oração de quem se sente abandonado	40
17. A beleza de cada idade	43
19. A oração da professora	46
22. Oração para pedir a paz na família	49
24. Abençoa os que estão na tristeza	51
27. Oração pela paz	55
29. Não sei para onde vou	58

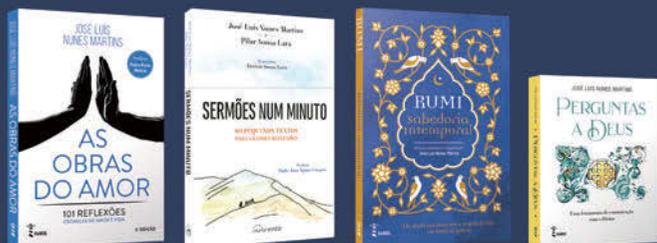
**«SE OS MEUS PLANOS FOREM BONS,
DAI-ME FORÇAS.
SE OS MEUS PLANOS FOREM MAUS,
RETIRAI-ME TODAS AS FORÇAS.»**

As Mais Belas Orações de Todos os Tempos é uma compilação belíssima das preces mais relevantes de que há registo, que vão dos povos primitivos ao cristianismo atual, transcendendo fronteiras, crenças e eras.

São mais de 200 orações, de diversas origens geográficas, confessionais e temporais (Povos Primitivos; América pré-colombiana; China e Japão; Grécia, Roma e Egito; Mesopotâmia/Pérsia; Hinduísmo; Budismo; Judaísmo; Islão e Cristianismo), cuidadosamente selecionadas, que ecoam a essência espiritual de diferentes culturas e tradições religiosas ao longo da História.

Além do interesse para os praticantes, é um compêndio de beleza que ultrapassa a dimensão religiosa. Ideal para estudiosos, para quem procura novas formas de espiritualidade e para amantes da literatura, esta obra é uma viagem luminosa pela diversidade da fé humana.

Leia também, do mesmo autor:



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

  [penguinlifestylept](https://www.instagram.com/penguinlifestylept)
  [penguinlivros](https://www.facebook.com/penguinlivros)

ISBN: 978-989-583-529-4



9 789895 835294